



## FÓRUM DAS ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS DOS POLICIAIS MILITARES E DOS BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL

ASAPOL – ASBOM – ASSOR PM/BM – ASS/ARMILC – ASOF/PMDF – ASSOF/CBMDF – CABE/PMDF – CIFAIS – CAP – CLUBE DOS BOMBEIROS – CRESSPOM – COPOM-PMDF – OSIDEMCI.

### NOTA PÚBLICA

Estamos praticamente no final do primeiro ano de governo da administração Ibaneis Rocha. No período eleitoral, ele prometeu nivelar os salários das instituições da segurança pública do DF. Ao final de quase um ano de governo, a promessa desse nivelamento não foi cumprida, parecendo até que foi esquecida. Nesse período, não conseguimos dialogar com o GDF. Nos faz parecer que o Governo insiste em beneficiar apenas uma categoria profissional da segurança pública, discriminando os profissionais militares.

As associações continuam sem participar do processo de negociação e as propostas apresentadas pelo governo não têm legitimidade nem consenso da tropa. O Secretário de Segurança Pública insiste em querer estabelecer uma hierarquia funcional fictícia entre a PCDF e as Instituição Militares, para tentar justificar que aquela instituição tenha remuneração maior que as outras duas.

Ontem, fomos surpreendidos pelo anúncio da nova proposta do GDF pelo Secretário de Segurança Pública. A nova proposta só inverte a ordem das parcelas da proposta anterior. Soou prepotente, sem lógica, uma proposta discriminatória e que destoou daquilo que o próprio governador prometeu durante a campanha eleitoral. Ela não recompõe as nossas perdas salariais e não resiste a uma simples avaliação de equidade da política de pessoal do setor. O anúncio nos desiludiu, nos deixou preocupados, insatisfeitos e nos sentimos enganados.

Queremos aquilo que o governador prometeu, que o Presidente Bolsonaro aconselhou e que a bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional construiu junto com as associações. Não queremos privilégios nem algo impossível. O orçamento federal prevê um acréscimo de 1,4 bilhão para o fundo constitucional no próximo ano. Como podemos ficar satisfeitos com essa diferença de tratamento? Estamos impedidos, pela racionalidade e lógica, de aprovarmos a proposta e vamos ao Presidente da República, o senhor Jair Bolsonaro, argumentar que merecemos tratamento igualitário e, sobretudo, uma distribuição equânime dos recursos do fundo constitucional.

Governador, o senhor foi eleito em razão do seu projeto de governo, da vontade popular por mudança e de suas promessas. Mire-se no exemplo do Presidente Jair Bolsonaro que está cumprindo todas as suas promessas de campanha. Nos ampare, seja justo e equânime na questão da nossa recomposição salarial. Equidade entre os salários das instituições de segurança pública do Distrito Federal é o que queremos.

Brasília, DF, 12 de dezembro de 2019

Mauro Manoel Brambilla - CEL REF PMDF

Coordenador do Fórum